



LEMARX

Curso de Economia Política

01 de outubro de 2011

CAPÍTULO 5: ACUMULAÇÃO CAPITALISTA E O MOVIMENTO DO CAPITAL

CAPÍTULO 6: MAIS-VALIA, LUCRO E QUEDA DA TAXA DE LUCRO



A PRODUÇÃO NÃO PODE PARAR

- EM TODAS AS SOCIEDADES A PRODUÇÃO É UM PROCESSO CONTÍNUO, NÃO PODE PARAR
- SE PARAR, FALTAM BENS E SERVIÇOS
- PARTE DO EXCEDENTE DEVE SER APLICADO NA REPOSIÇÃO DE MEIOS DE PRODUÇÃO E MATÉRIAS-PRIMAS



- A PRÓPRIA FORÇA DE TRABALHO TEM QUE SER REPOSTA
- A PRODUÇÃO NÃO PODE SER TODA ELA CONSUMIDA PELA SOCIEDADE
- CONCLUSÃO: “Uma sociedade não pode deixar de consumir, nem de produzir. Todos processo de PRODUÇÃO é, portanto, ao mesmo tempo, processo de REPRODUÇÃO” (Marx, O Capital)



A REPRODUÇÃO AMPLIADA: A ACUMULAÇÃO DE CAPITAL

- REPRODUÇÃO SIMPLES: TODO O EXCEDENTE É CONSUMIDO PELO CAPITALISTA E NADA É REINVESTIDO NA PRODUÇÃO
- A ECONOMIA FUNCIONARIA NA MESMA ESCALA SEMPRE, NAS MESMAS BASES ANTERIORES
- TRATA-SE DE UMA ABSTRAÇÃO TEÓRICA, POIS CAPITAL É EXPANSÃO

- O CAPITAL É VALOR QUE PROCURA VALORIZAR-SE
- OS CAPITALISTAS QUE NÃO AUMENTAM A ESCALA DE NEGÓCIOS OU SE RECUSAM A FAZÊ-LO SÃO ENGOLIDOS PELA CONCORRÊNCIA
- PARA SOBREVIVER TÊM DE INOVAR (CIÊNCIA E TÉCNICA) E AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DO TRABALHO
- COM ISSO, PRODUZEM MAIS, PODEM VENDER POR PREÇO MENOR, GANHAR MERCADOS



- REPRODUÇÃO AMPLIADA: É A FORMA TÍPICA DO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA
- UMA PARTE DA MAIS-VALIA É RECONVERTIDA EM AQUISIÇÃO DE NOVAS MÁQUINAS, INSTRUMENTOS, EQUIPAMENTOS E FORÇA DE TRABALHO
- ISSO NÃO SIGNIFICA QUE NÃO GASTEM COM LUXO E ESBANJAMENTO



- EXEMPLO:
- UM CAPITALISTA INVESTE NA PRODUÇÃO DE MERCADORIAS O VALOR DE R\$ 10.000
- SENDO R\$ 8.000 EM CAPITAL CONSTANTE
- E R\$ 2.000 EM CAPITAL VARIÁVEL
- SUPONHAMOS QUE A TAXA DE MAIS-VALIA SEJA DE 100% OU SEJA R\$ 2.000



- QUE TODO O CAPITAL CONSTANTES ENTRE NO VALOR DO PRODUTO
- ENTÃO:
- O VALOR DAS MERCADORIAS PRODUZIDAS AO FINAL DO PROCESSO FOI DE:
- $R\$ 8.000 \text{ cc} + R\$ 2.000 \text{ cv} + R\$ 2.000 \text{mv}$
 $= R\$ 12.000$
- DOS R\$ 2.000 DE MAIS-VALIA, CONSOME PESSOALMENTE R\$ 1.000



- A OUTRA PARTE, R\$ 1.000 REINVESTI NA PRODUÇÃO DA SEGUINTE FORMA:
- R\$ 800 EM CAPITAL CONSTANTE E
- R\$ 200 EM CAPITAL VARIÁVEL
- LOGO, NA NOVA FASE DA PRODUÇÃO AMPLIADA O CAPITALISTA TERÁ UM CAPITAL DE:
- $R\$ 8.000 \text{ cc} + R\$ 800 \text{ cc} + R\$ 2.000 \text{ cv} + R\$ 200 \text{ cv} = R\$ 11.000$
- MANTIDA A TAXA DE MAIS VALIA DE 100%



- A NOVA PRODUÇÃO SERÁ DE:
- $R\$ 8.000 \text{ cc} + R\$ 800 \text{ cc} + R\$ 2.000 \text{ cv} + R\$ 200 \text{ cc} + 2.000 \text{ mv} + 200 \text{ mv} = R\$ 13.2000$
- E ASSIM SUCESSIVAMENTE
- ISSO DEMONSTRA QUE A MAIS-VALIA (EXCEDENTE) É A FONTE DA ACUMULAÇÃO DO CAPITAL
- EM ÚLTIMA INSTÂNCIA, O TRABALHO É A FONTE DE MAIS-VALIA E FONTE DA ACUMULAÇÃO



- A ACUMULAÇÃO DO CAPITAL – PROCESSO DE CONVERSÃO DE MAIS-VALIA EM CAPITAL
- NÃO EXISTE CAPITALISMO SEM ACUMULAÇÃO DE CAPITAL
- O OBJETIVO DA PRODUÇÃO CAPITALISTA É A EXTRAÇÃO DA MAIS-VALIA, A SUA CONVERSÃO EM LUCRO E A RETROALIMENTAÇÃO DO SISTEMA ATRAVÉS DA REPRODUÇÃO DO CAPITAL E DA ACUMULAÇÃO DE MAIS-VALIA



- OLHANDO EM PERSPECTIVA HISTÓRICA PERCEBEMOS QUE ESSE PROCESSO LEVA A UMA SUPERACUMULAÇÃO DE CAPITAIS, DE VALORES, QUE OCASIONAM AS CRISES PERIÓDICAS
- TAMBÉM OCASIONAM A FORMAÇÃO DO CAPITAL ESPECULATIVO, SEM APLICAÇÃO PRODUTIVA, O CHAMADO CAPITAL FICTÍCIO



- COMO A MAIS-VALIA VEM DA EXPLORAÇÃO DO TRABALHO, OS CAPITALISTAS INVENTAM FORMAS DE EXTRAÇÃO DA MAIS-VALIA: ABSOLUTA E RELATIVA
- AUMENTAM TAMBÉM A MAGNITUDE DO CAPITAL INVESTIDO OU SEJA O VOLUME DO CAPITAL INVESTIDO NA PRODUÇÃO, DIVIDINDO-O EM CAPITAL CONSTANTE E CAPITAL VARIÁVEL



O MOVIMENTO DO CAPITAL

- O MOVIMENTO DO CAPITAL NÃO SE ESGOTA NA PRODUÇÃO
- RECAPITULEMOS:
- ESFERA DA CIRCULAÇÃO: D (capital monetário) – M (meios de produção + força de trabalho, ou seja, capital produtivo)
- O CAPITAL SAI DA CIRCULAÇÃO E PASSA PARA A ESFERA DA PRODUÇÃO



ESFERA DA PRODUÇÃO: PROCESSO DE PRODUÇÃO NAS FÁBRICAS, MINAS E AGRICULTURA – M' (mais mercadorias, isto é, mais-valia)

O CAPITAL PASSA À ESFERA DA CIRCULAÇÃO NOVAMENTE PARA REALIZAR A MAIS-VALIA PRODUZIDA E SUA CONVERSÃO EM DINHEIRO - D'

ESSE MOVIMENTO CHAMA-SE ROTAÇÃO DO CAPITAL



- OS CAPITALISMOS TENTAM REDUZIR O MÁXIMO POSSÍVEL O TEMPO DE ROTAÇÃO DO CAPITAL
- PARA ISSO, INCORPORA TECNOLOGIAS, AUMENTO O RITMO DO TRABALHO, DESENVOLVE MEIOS DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO, LOGÍSTICA ETC.



CONCENTRAÇÃO E CENTRALIZAÇÃO DE CAPITAIS

- A CONCORRÊNCIA, ATRAVÉS DAS INOVAÇÕES E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO, LEVA AO MONOPÓLIO
- POR DOIS MEIOS: CONCENTRAÇÃO DE CAPITAIS – é um movimento interna à acumulação do capital pela extração de mais-valia e aumento do capital
- CENTRALIZAÇÃO – fusão de capitais mediante cartéis, trustes, holdings



ACUMULAÇÃO CAPITALISTA E OS TRABALHADORES

- CONSTITUIÇÃO DO EXÉRCITO INDUSTRIAL DE RESERVA OU SUPERPOPULAÇÃO RELATIVA
- AUMENTO DA CONCORRÊNCIA ENTRE OS TRABALHADORES
- PRESSIONA OS SALÁRIOS PARA BAIXO
- O CAPITALISMO SEMPRE TEVE UMA TAXA DE DESEMPREGO



- O CAPITAL COMANDA A PRODUÇÃO CAPITALISTA
- NA COOPERAÇÃO E NA MANUFATURA O CAPITAL COMANDA APENAS FORMALMENTE A PRODUÇÃO
- NA GRANDE INDÚSTRIA O CAPITAL COMANDA MATERIALMENTE A PRODUÇÃO
- A EXPLICAÇÃO DE ROBERT MALTHUS E A CRÍTICA MARXISTA



- A CIÊNCIA E A TÉCNICA SÃO CULPADAS PELO DESEMPREGO?
- O USO CAPITALISTA DAS FORÇAS PRODUTIVAS EXPLICAM
- FORMAS DO EXÉRCITO INDUSTRIAL DE RESERVA:
- FLUTUANTE: OPERÁRIOS QUE ORA TRABALHA, ORA ESTÃO DESEMPREGADOS
- LATENTE: DESEMPREGADOS DO CAMPO, MIGRAM PARA AS CIDADES



- ESTAGNADA: JAMAIS CONSEGUEM EMPREGO FIXO
- ENGLOBA AINDA OS QUE NÃO CONSEGUEM EMPREGO: ÓRFÃOS, INDIGENTES, MUTILADOS, VIÚVAS, ENFERMOS ETC.
- EXISTE AINDA O LUMPEMPROLETARIADO: VAGABUNDOS, CRIMINOSOS, PROSTITUTAS, RUFIÕES ETC.



PAUPERISMO

- **ABSOLUTO:** degradação geral das condições de vida e de trabalho: queda do salário real, aviltamento dos padrões de alimentação e moradia, intensificação do ritmo do trabalho, aumento do desemprego
- **RELATIVO:** redução proporcional entre a cota-parte do trabalho e do capital na riqueza produzida



ACUMULAÇÃO CAPITALISTA E A QUESTÃO SOCIAL

- O CAPITALISMO ALÉM DE REPRODUZIR-SE ECONOMICAMENTE, TEM QUE MANTER AS CONDIÇÕES SOCIAIS: AS CLASSES
- LEI GERAL DO CAPITALISMO: RIQUEZA E MISÉRIA
- ESSA CONTRADIÇÃO É INSUPRIMÍVEL NO CAPITALISMO



MAIS-VALIA, LUCRO E TAXA DE LUCRO

- TAXA MÉDIA DE LUCRO

$$TL = \frac{M}{C + V}$$

$$TMV = \frac{M}{V}$$



- MOBILIDADE DO CAPITAL – O CAPITAL SE DESLOCA PARA OS RAMOS MAIS LUCRATIVOS
- SUPERLUCRO – OS CAPITALISTA QUE INVESTEM MAIS EM CIÊNCIA E TÉCNICA PODEM BAIXAR OS PREÇOS, PRODUZIR MAIS E TER TAXAS DE LUCRO MAIORES POR UM TEMPO, ATÉ QUE OS DEMAIS ASSIMILAM A TECNOLOGIA



- TAXA MÉDIA DE LUCRO – AS TAXAS DE LUCROS PARA UM MESMO CAPITAL INVESTIDO TENDE A NIVELAR
- PREÇO DE PRODUÇÃO: CORRESPONDE AOS CUSTOS NA PRODUÇÃO DAS MERCADORIAS, MAIS UMA CERTA TAXA DE LUCRO DO RAMO DE MERCADO
- PREÇO DE MERCADO: DEPENDE DAS FLUTUAÇÃO DA OFERTA/PROCURA



TENDÊNCIA À QUEDA DA TAXA DE LUCRO

- MARX EM O CAPITAL DESCOBRE A LEI FUNDAMENTAL DO CAPITALISMO: A TENDÊNCIA À QUEDA DA TAXA DE LUCRO
- POR QUE ISSO OCORRE? PORQUE AUMENTA A COMPOSIÇÃO ORGÂNICA DO CAPITAL, MAIS INVESTIMENTO EM MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, ETC.



- REDUZ O INVESTIMENTO EM CAPITAL VARIÁVEL
- AUMENTA O DESEMPREGO CRÔNICO NO MUNDO TODO
- OS MERCADOS CONSUMIDORES SE ENCURTAM
- AUMENTA A DISPUTA ENTRE MONOPÓLIOS E PAÍSES
- GUERRA, REVOLUÇÕES E CONTRA-REVOLUÇÕES



CONTRATENDÊNCIAS À QUEDA DA TAXA DE LUCRO

- BARATEAMENTO DO CAPITAL
CONSTANTE
- ELEVAÇÃO DA INTENSIDADE DA
EXPLORAÇÃO
- DEPRESSÃO DOS SALÁRIOS ABAIXO
DO SEU VALOR
- EXÉRCITO INDUSTRIAL DE RESERVA
- COMÉRCIO DESIGUAL

